



Câmara dos Deputados

Comissão de Agricultura, Pecuária Abastecimento e Desenvolvimento Rural - CAPADR

“Audiência Pública para debater sobre o crime de abigeato, o comércio de carne e outros alimentos sem procedência legal e o PL 6.999/2013”

Paulo Sérgio Mustefaga
Assessor Técnico

Brasília, 27 de maio de 2014



O agronegócio brasileiro



PIB Brasil 2012: US\$ 2,251 trilhão

PIB Agronegócio 2012: US\$ 507 bilhões (22,46%)



Fonte: CEPEA/USP, CNA, BACEN

US\$ 1 = R\$ 1,95; média BACEN 2012

O agronegócio brasileiro



Exportações totais do Brasil 2012

US\$ 242,58 bilhões

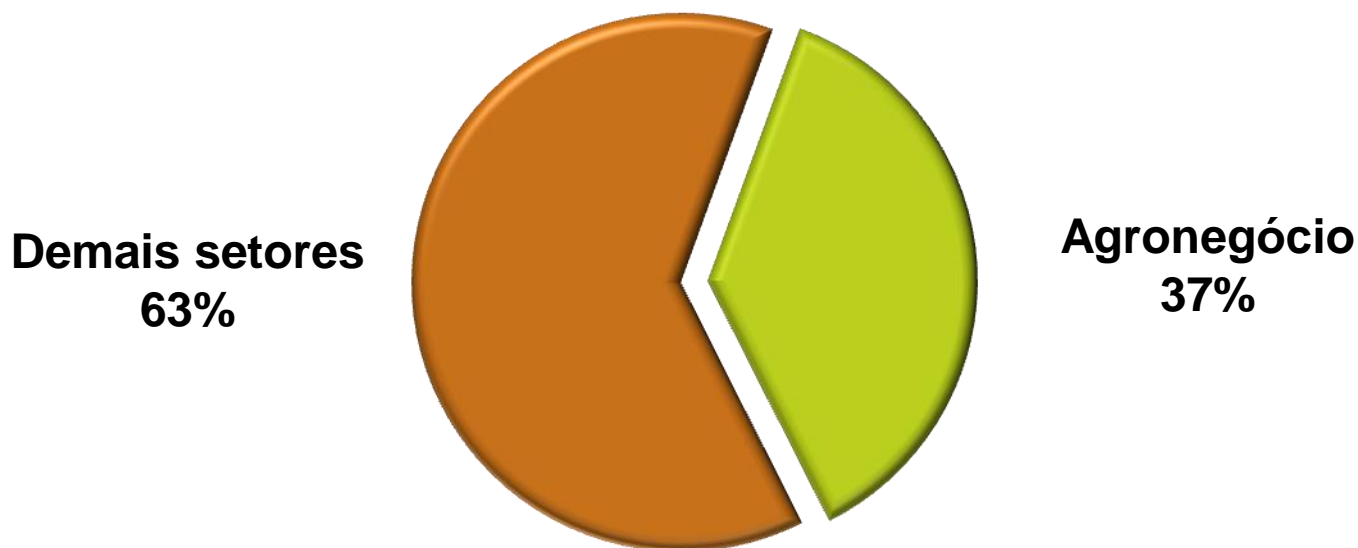


Mais de um terço das exportações do Brasil

O agronegócio brasileiro



Geração de Empregos no Agronegócio

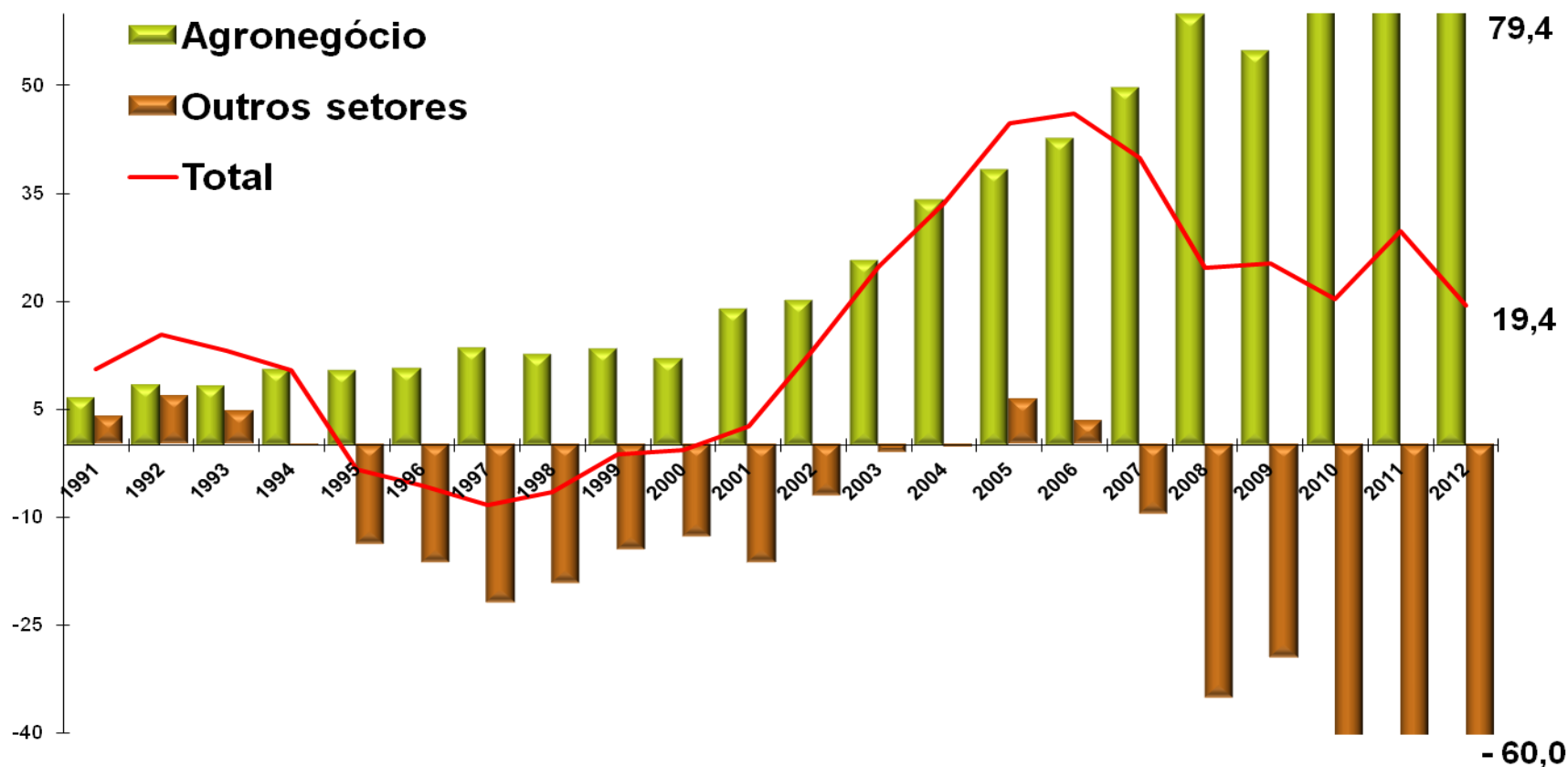


O agronegócio brasileiro



Saldo da Balança Comercial

US\$ bilhões



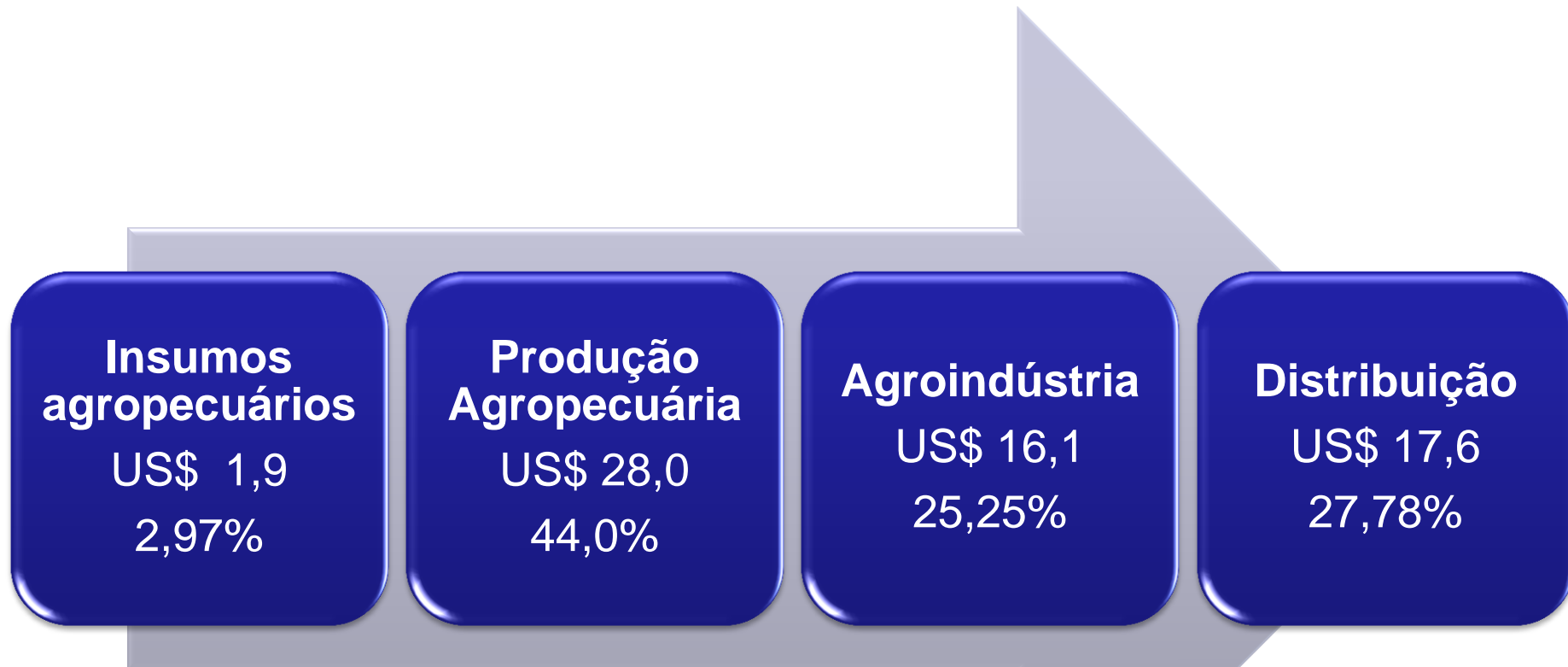
Em 16 anos, foram US\$ 482 bilhões de superávit do agronegócio para a economia brasileira

Fonte: Agrostat (MAPA)

Distribuição do PIB do Agronegócio da Bovinocultura de Corte



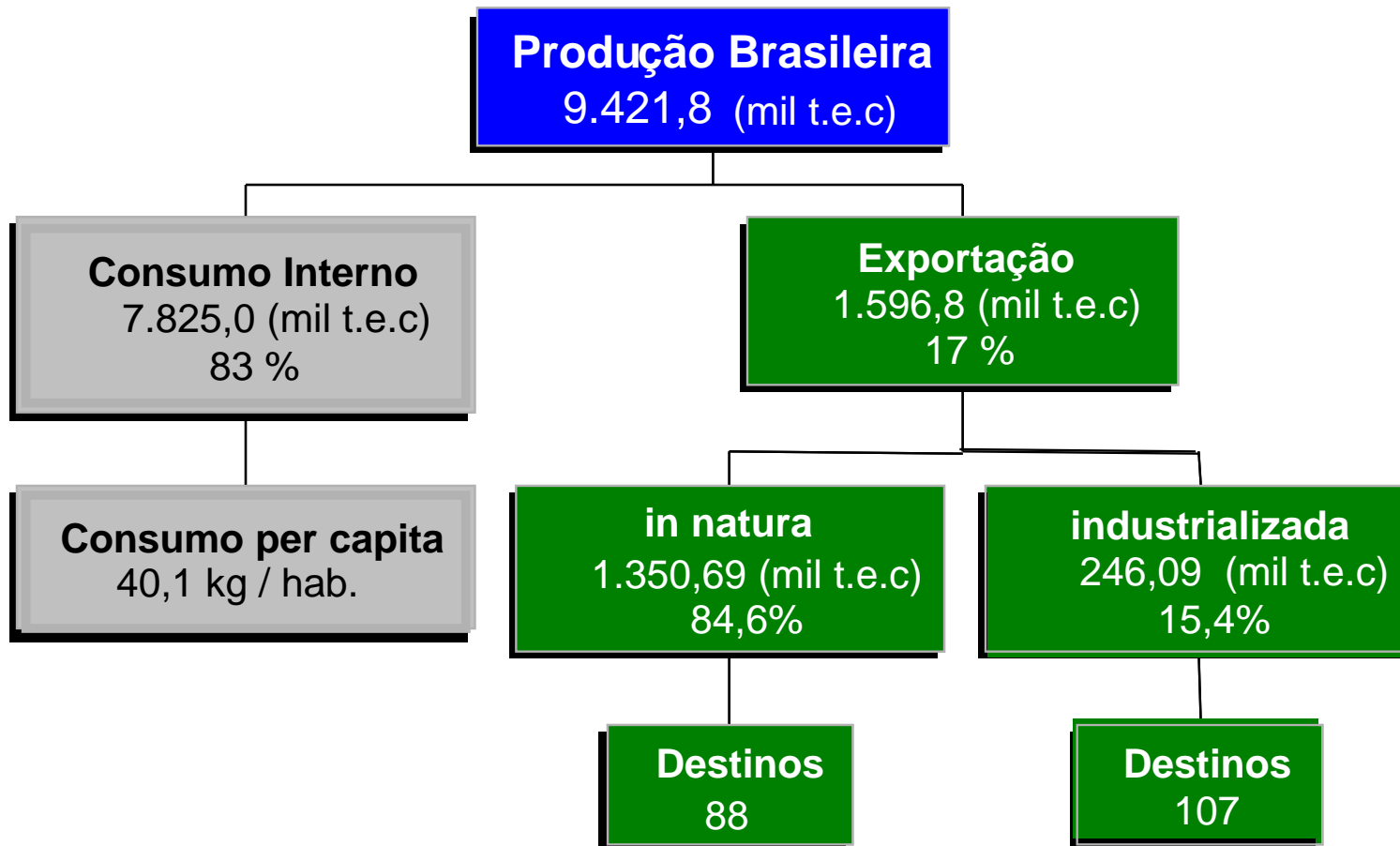
PIB Agronegócio 2012: US\$ 63,6 bilhões



Fonte: CEPEA/USP, CNA, BACEN

US\$ 1 = R\$ 1,95, média BACEN 2012

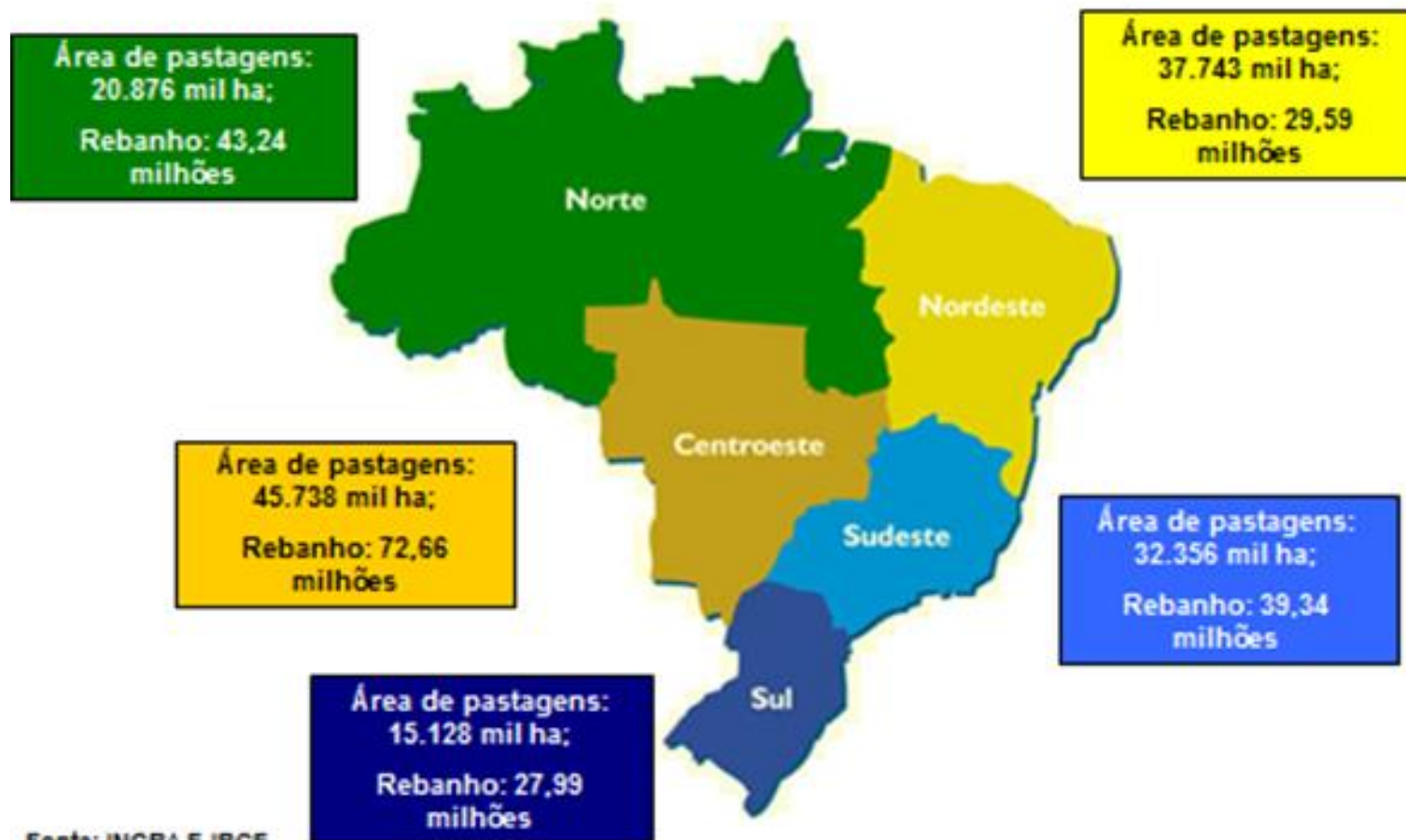
Destino da carne bovina brasileira (2012)



Distribuição da área de pastagens e do rebanho bovino no Brasil



Brasil: distribuição da área de pastagens e do rebanho bovino por Região



Produção mundial de carne bovina

Países selecionados



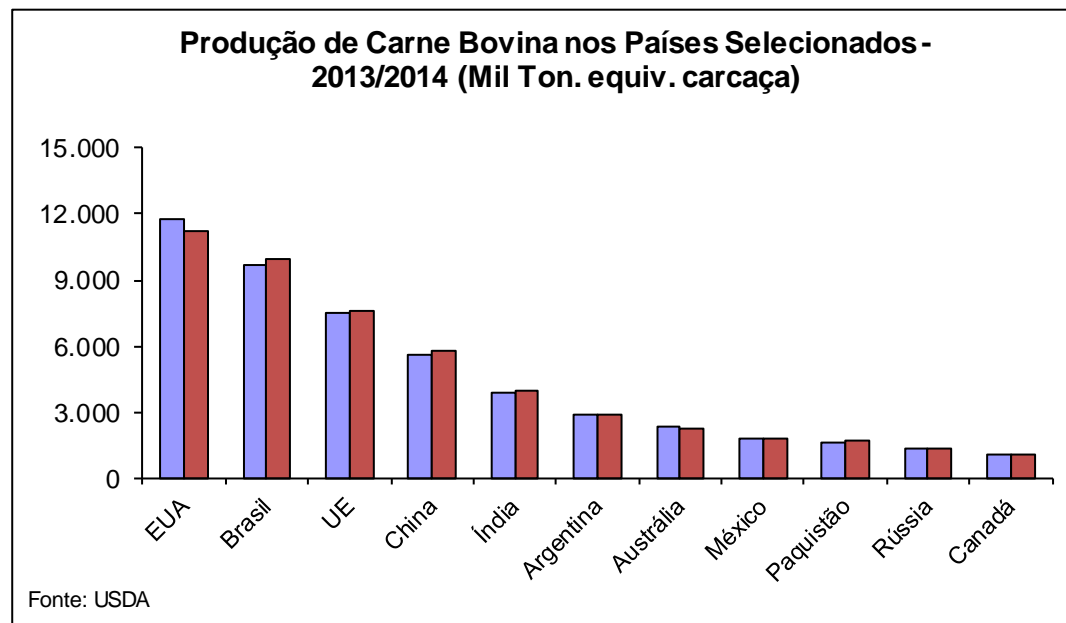
Produção de Carne Bovina nos Países Selecionados - 2013/2014

(Em mil toneladas equivalente carcaça - t.e.c.)

Em mil ton. (equiv. carcaça)

País	2013	2014*
EUA	11.757	11.230
Brasil	9.675	9.920
UE	7.470	7.580
China	5.637	5.760
Índia	3.850	4.000
Argentina	2.850	2.900
Austrália	2.359	2.240
México	1.808	1.820
Paquistão	1.630	1.675
Rússia	1.370	1.380
Canadá	1.035	1.025

Fonte: USDA (*estimativas)



O Brasil é o 2º maior produtor mundial e ainda apresenta grande potencial para expandir a sua produção de forma sustentável

Exportação mundial de carne bovina

Países selecionados



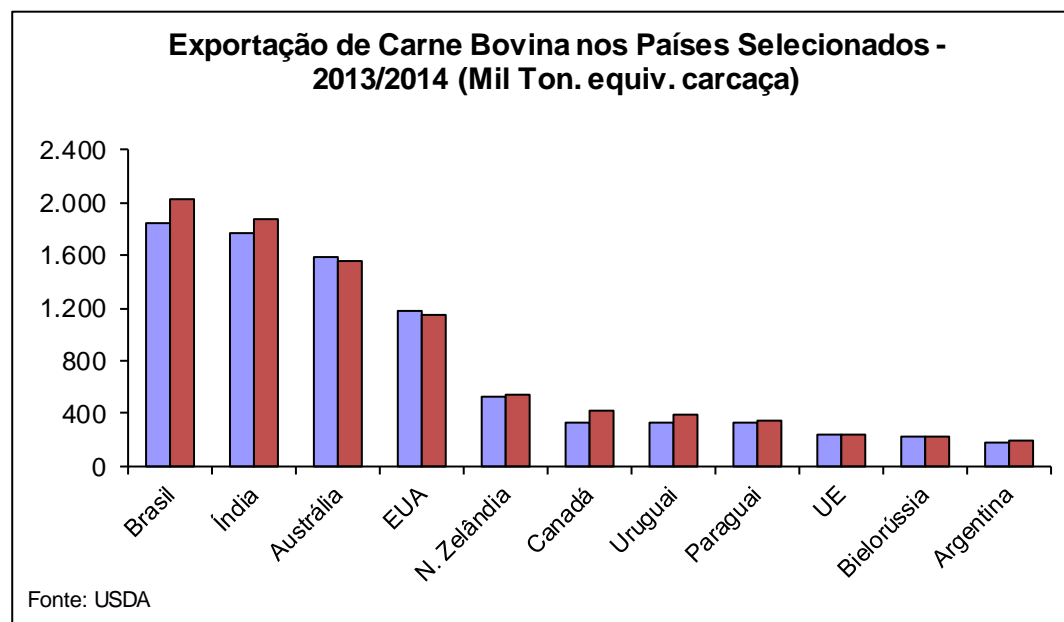
Exportação de Carne Bovina nos Países Selecionados - 2013/2014

(Em mil toneladas equivalente carcaça - t.e.c.)

Em mil ton. (equiv. carcaça)

País	2013	2014*
Brasil	1.849	2.030
Índia	1.765	1.875
Austrália	1.593	1.560
EUA	1.172	1.141
N. Zelândia	529	535
Canadá	333	415
Uruguai	338	385
Paraguai	326	350
UE	244	240
Bielorrússia	220	230
Argentina	186	200

Fonte: USDA (*estimativas)



O Brasil é o maior exportador mundial

Rebanho bovino mundial

Países selecionados



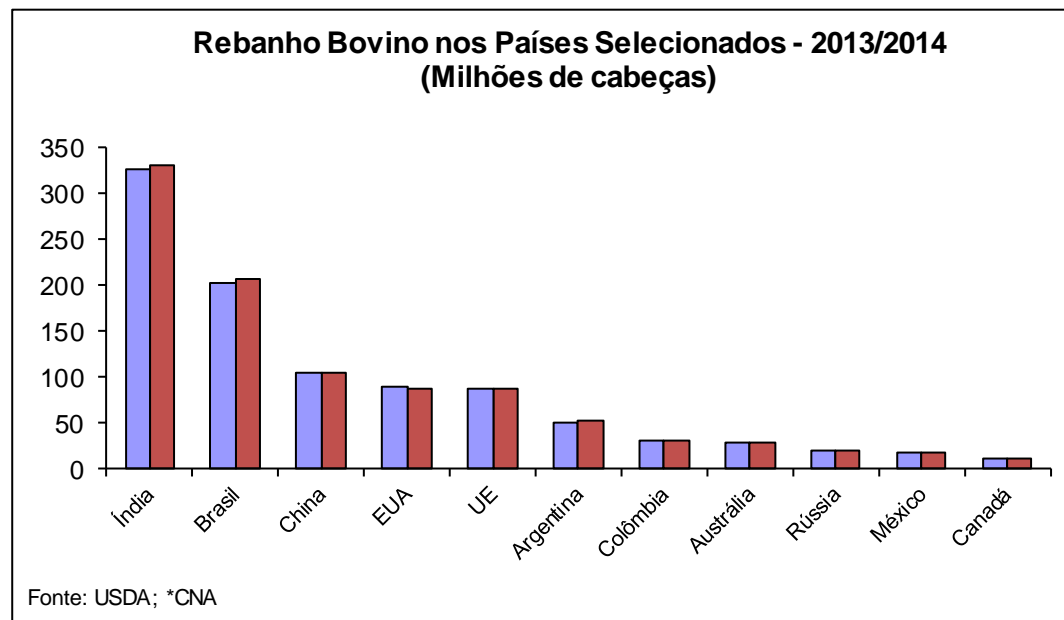
Rebanho Bovino nos Países Selecionados - 2013/2014

(Em milhões de cabeças)

Em milhões de cabeças

País	2013	2014*
Índia	327	330
Brasil	203	208
China	104	104
EUA	89	88
UE	87	88
Argentina	51	52
Colômbia	31	30
Austrália	29	28
Rússia	20	20
México	19	18
Canadá	12	12

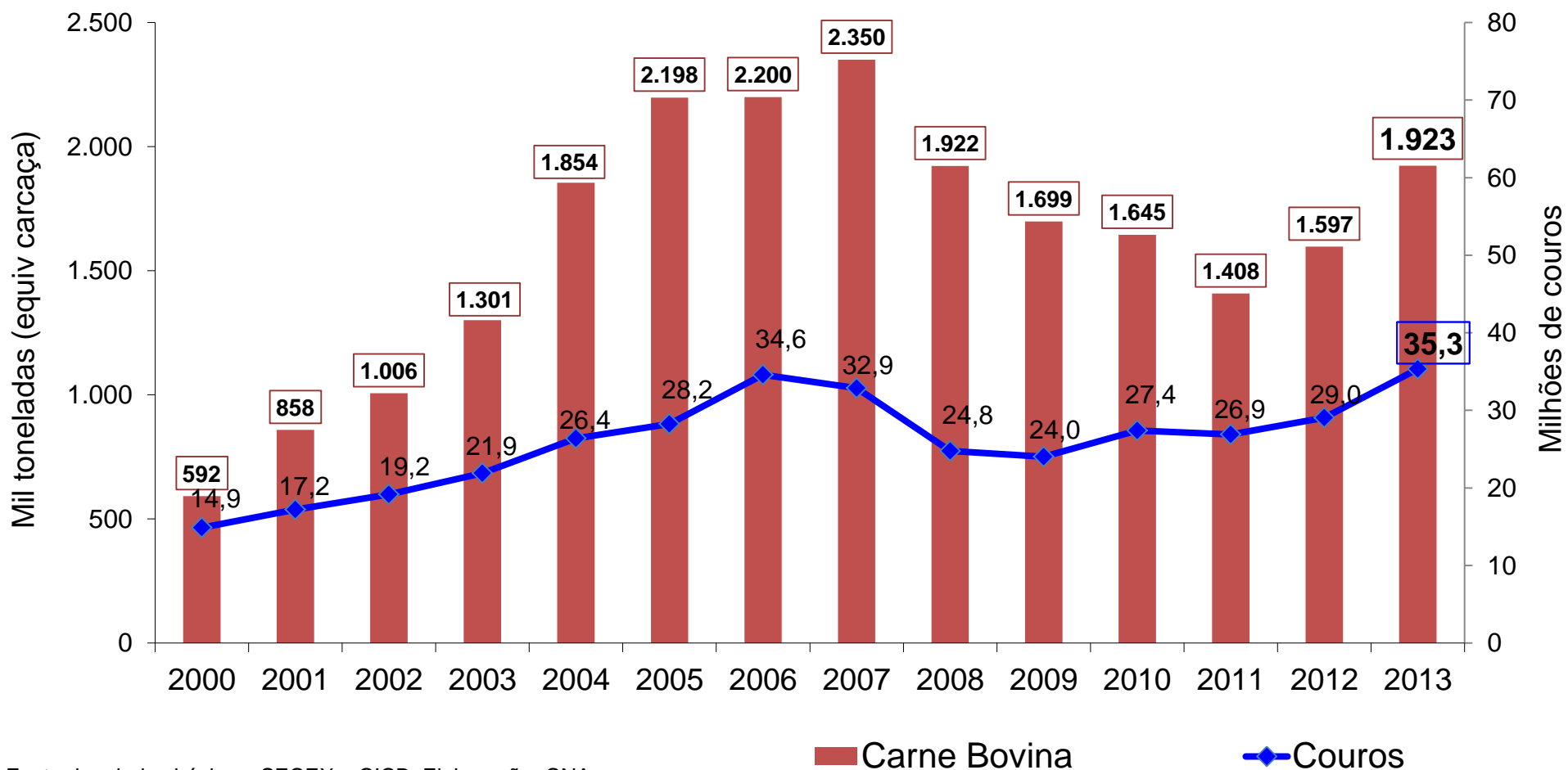
Fonte: USDA (*estimativas)



Evolução das exportações de carne e couros de bovinos (volume)



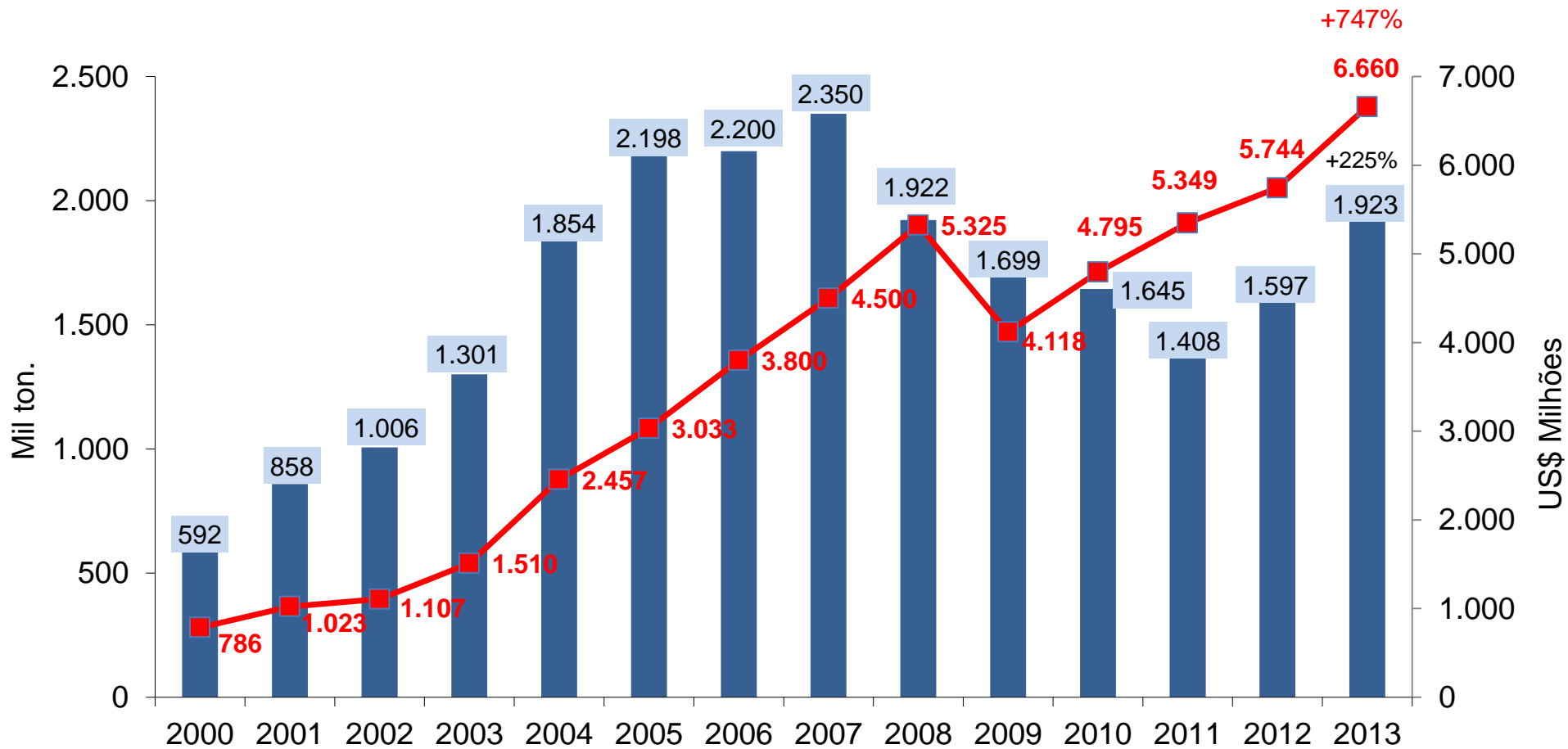
Evolução das exportações Brasileiras de Carne Bovina e Couros 2000 a 2013 (Mil toneladas e milhões de couros)



Evolução das exportações de carne bovina



Exportações Brasileiras de Carne Bovina - 2000 a 2013
Em mil ton. (equiv. carcaça) e US\$ Milhões



Fonte dos dados básicos: SECEX; Elaboração: CNA; Estimativa

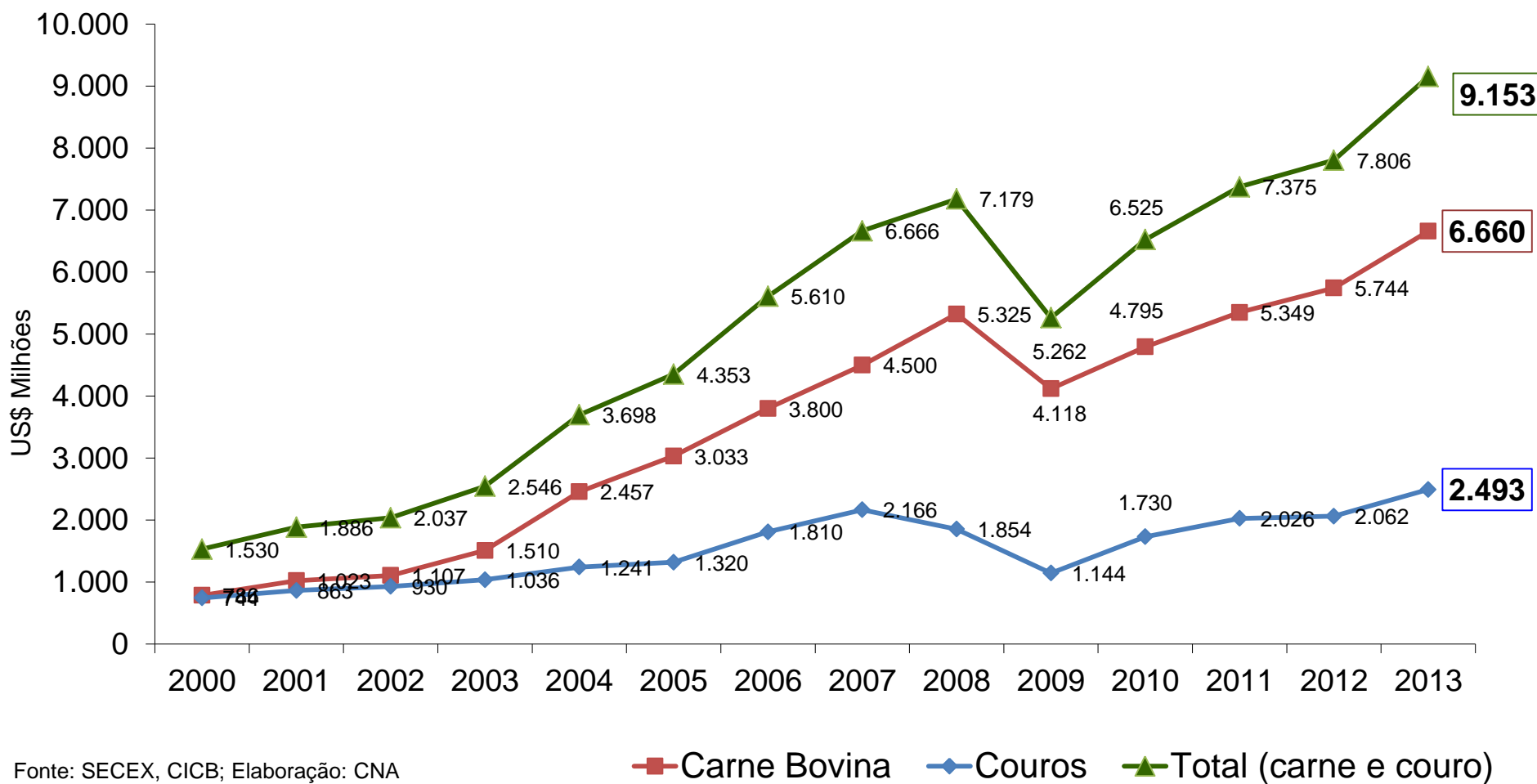
■ Em Mil Ton. (equiv. carcaça)

■ US\$ Milhões

Evolução das exportações de carne e couros de bovinos (US\$ Milhões)



Exportações Brasileiras de Carne Bovina e Couros - 2000 a 2013
Em US\$ Milhões



Destino das exportações em 2013

Carne bovina *in natura*



Destino	Janeiro a Dezembro/2013			Janeiro a Dezembro/2012			Variação (2013/2012)		
	Valor FOB (US\$ Milhões)	Peso Líquido (Mil Ton.)	P. Médio (US\$/T)	Valor FOB (US\$ Milhões)	Peso Líquido (Mil Ton.)	P. Médio (US\$/T)	Valor (%)	Peso (%)	P. Médio (%)
Rússia	1.197,84	303,60	3.945	1.057,40	253,92	4.164	13,28	19,56	-5,25
Hong Kong	978,15	217,03	4.507	433,08	99,72	4.343	125,86	117,64	3,78
Venezuela	844,28	156,95	5.379	448,10	87,18	5.140	88,41	80,03	4,66
União Européia	535,20	71,29	7.507	469,70	57,34	8.192	13,95	24,35	-8,36
Egito	463,68	133,79	3.466	532,03	132,96	4.001	-12,85	0,62	-13,39
Chile	387,33	74,77	5.181	376,94	65,48	5.757	2,76	14,18	-10,01
Irã	266,30	58,96	4.516	323,94	67,77	4.780	-17,79	-12,99	-5,51
Argélia	90,84	20,90	4.347	55,78	11,15	5.003	62,87	87,43	-13,10
Israel	82,90	16,86	4.916	74,86	14,52	5.154	10,74	16,11	-4,63
Líbano	75,02	14,32	5.240	71,30	12,15	5.868	5,22	17,82	-10,70
Outros	437,11	116,06	3.766	651,76	143,28	4.549	-32,93	-19,00	-17,20
TOTAL	5.358,66	1.184,53	4.524	4.494,88	945,48	4.754	19,22	25,28	-4,84

Fonte: SECEX/MDIC

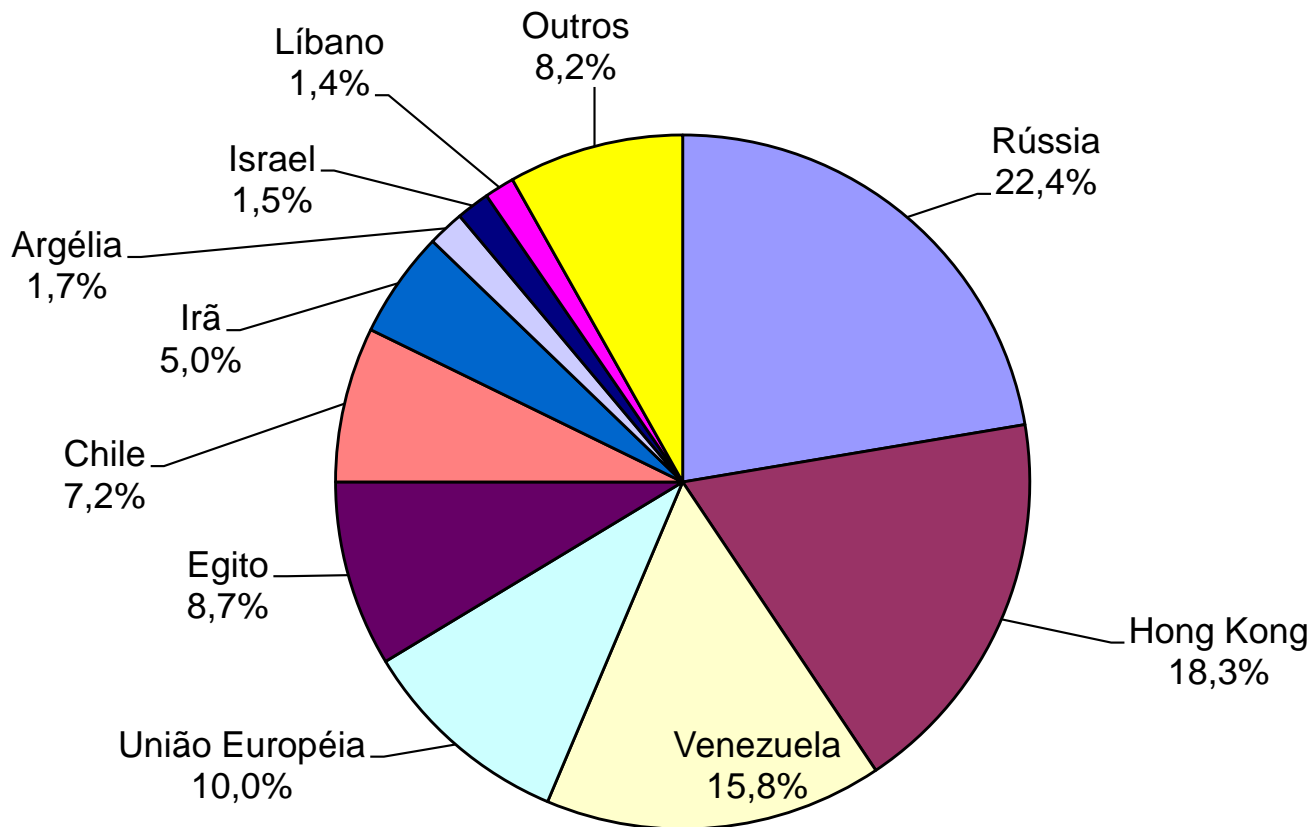
Elaboração: SUT/CNA

Destino das exportações em 2013

Carne bovina *in natura*



Exportações Brasileiras de Carne Bovina "In Natura"
(Janeiro a Dezembro/2013)



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração: SUT/CNA

Destino das exportações em 2013

Carne bovina industrializada



Destino	Janeiro a Dezembro/2013			Janeiro a Dezembro/2012			Variação (2013/2012)		
	Valor FOB (US\$ Milhões)	Peso Líquido (Mil Ton.)	P. Médio (US\$/T)	Valor FOB (US\$ Milhões)	Peso Líquido (Mil Ton.)	P. Médio (US\$/T)	Valor (%)	Peso (%)	P. Médio (%)
União Européia	256,61	48,34	5.308	293,13	51,27	5.717	-12,46	-5,71	-7,15
Estados Unidos	218,73	22,61	9.675	184,64	17,82	10.360	18,47	26,85	-6,61
Egito	11,98	2,80	4.278	13,55	2,89	4.688	-11,59	-3,12	-8,75
Canadá	11,64	2,28	5.113	12,26	2,30	5.334	-5,06	-0,97	-4,14
Jamaica	10,21	2,27	4.506	15,09	3,40	4.440	-32,30	-33,30	1,49
Chile	9,50	1,48	6.409	13,97	2,36	5.916	-31,99	-37,22	8,33
Porto Rico	6,64	1,10	6.040	10,94	1,51	7.255	-39,30	-27,10	-16,74
Angola	4,92	1,43	3.454	5,67	1,61	3.518	-13,16	-11,56	-1,81
Trinidad e Tobago	4,82	1,22	3.951	6,08	1,53	3.962	-20,76	-20,53	-0,29
Gana	3,82	0,99	3.842	3,22	0,88	3.642	18,67	12,48	5,49
Outros	54,90	15,94	3.444	77,09	21,41	3.601	-28,79	-25,54	-4,36
TOTAL	593,78	100,46	5.911	635,64	107,00	5.941	-6,59	-6,11	-0,51

Fonte: SECEX/MDIC

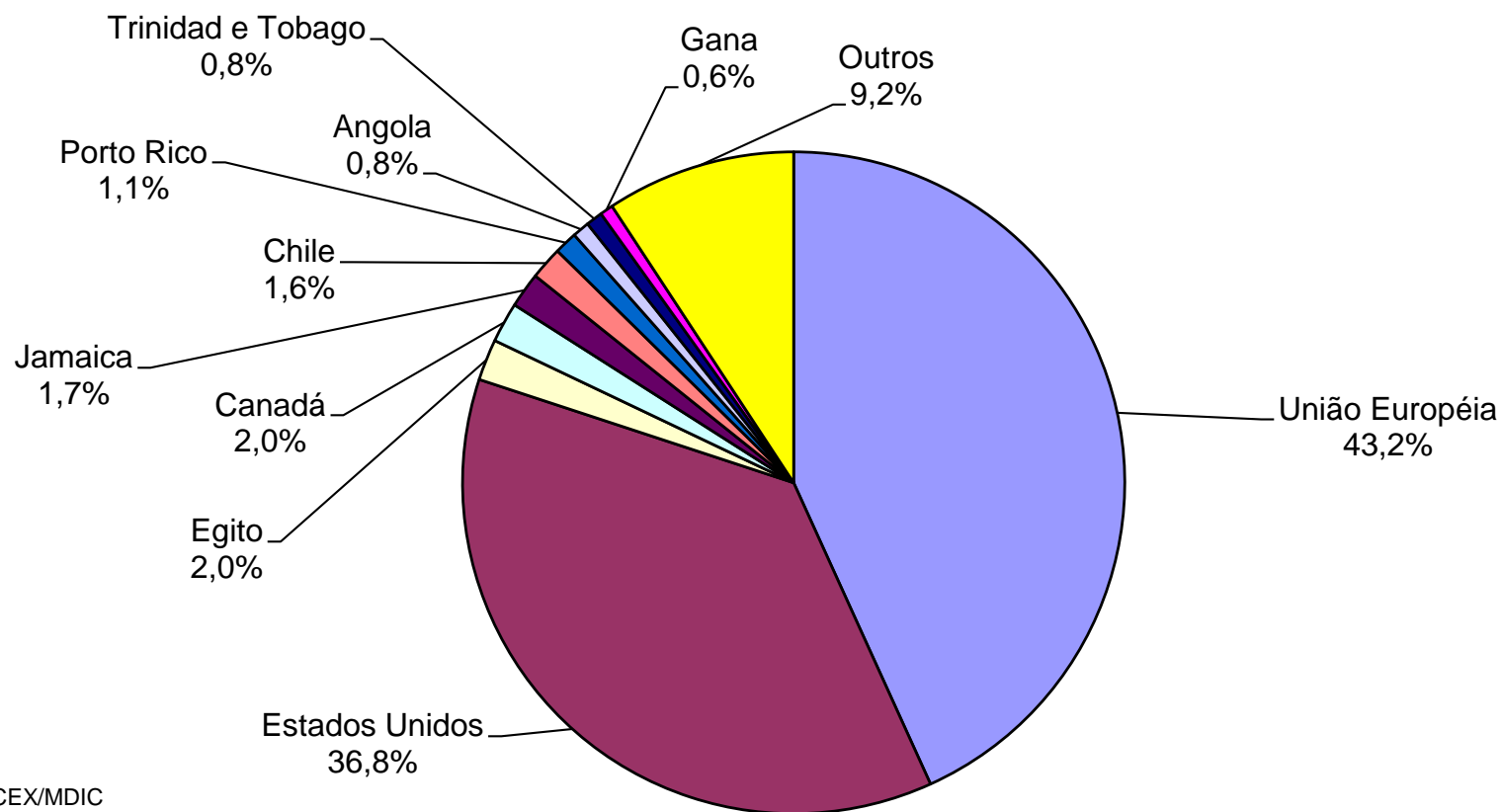
Elaboração: SUT/CNA

Destino das exportações em 2013

Carne bovina industrializada



Exportações Brasileiras de Carne Bovina Industrializada
(Janeiro a Dezembro/2013)



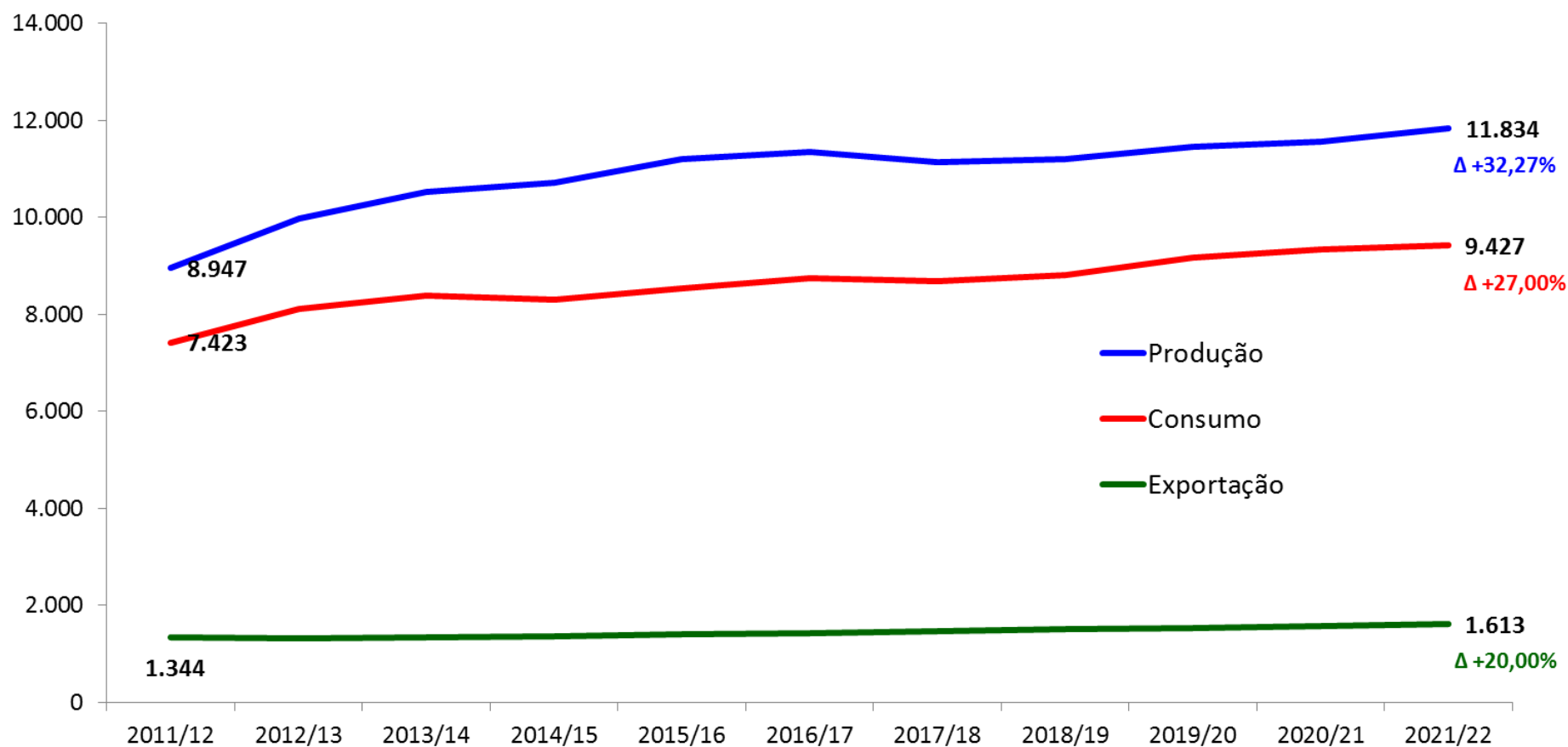
Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração: SUT/CNA

Brasil: Produção, Consumo e Exportações de Carne Bovina

Projeção: 2012 a 2022



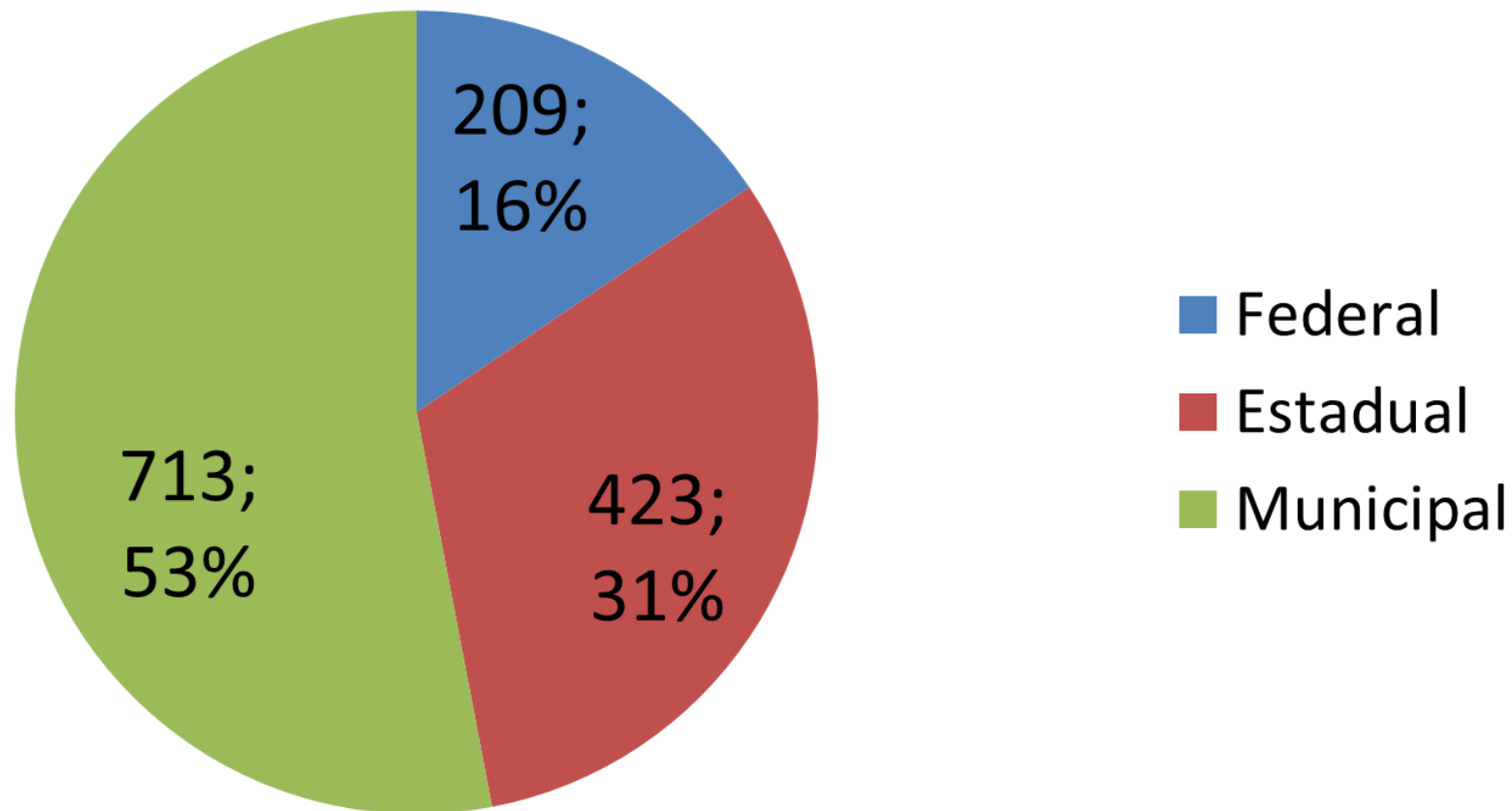
(Mil Toneladas)



Frigoríficos de abates de bovinos no Brasil (por sistema de inspeção)



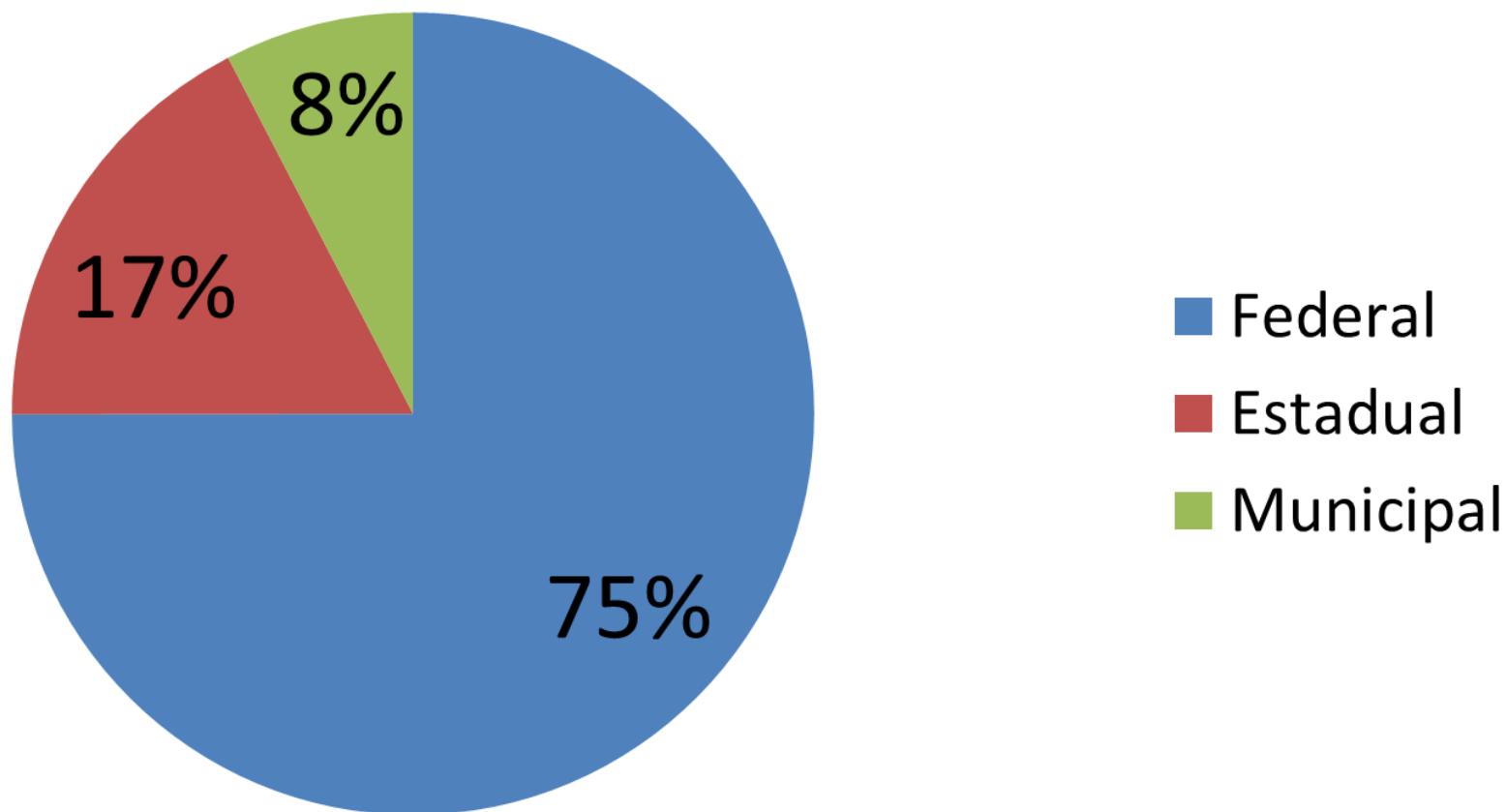
Frigoríficos de abates de bovinos no Brasil (por sistema de inspeção)



Abates de bovinos no Brasil em 2012 (por sistema de inspeção)



Abates de bovinos no Brasil - 2012 (por sistema de inspeção)



Problemas da falta de segurança no campo



- Invasões de terras;
- Ameaças de invasões;
- Furtos e roubos;
- Sequestros;
- Extorsão;
- Atuação de quadrilhas organizadas;
- Deficiência dos órgãos públicos para atender à população rural;
- Insegurança nas propriedades rurais;
- Funcionários que não querem mais morar nas fazendas;
- Necessidade de contratação de segurança particular;
- Riscos à segurança alimentar;
- Oferta de produtos à população sem condições sanitárias e de higiene adequadas.

- “Abigeato ou abactio é o **furto** de animais na zona rural, seja o gado bovino, equino ou animais que se encontram em campos, pastos, currais ou retiros”.

Por Maria da Gloria Perez Delgado Sanches

- “Resta esclarecer que o abigeato não se confunde com ‘roubo de gado’, pois nesta figura é necessária a *violência ou grave ameaça à pessoa*, enquanto o ‘furto’ se caracteriza apenas pela subtração da coisa e se consuma com a posse”.

Por Maria da Gloria Perez Delgado Sanches

Problemas e riscos ao País relacionados ao furto de gado



- Consumo de produtos em condições sanitárias e de higiene inadequadas por parte da população;
- Riscos sanitários ao rebanho bovino brasileiro, uma vez que o gado roubado pode prejudicar o controle e a erradicação de doenças, como a febre aftosa;
- Riscos às exportações de carne bovina do Brasil (US\$ 6,6 bilhões em 2013);
- Danos ambientais decorrentes dos abates sem fiscalização;
- Sonegação de impostos;
- Concorrência desleal e enfraquecimento das empresas legalmente constituídas (frigoríficos);
- Riscos aos trabalhadores inerentes ao trabalho informal na atividade de abate de animais (doenças, acidentes devido à falta de equipamentos e instalações adequadas, etc.);
- Aumento da violência no campo e fuga de trabalhadores;
- Aumentos de custos à atividade;
- Desestímulo à atividade, que já sofre com elevados custos e baixa rentabilidade.

- Dispõe sobre o crime de abigeato e sobre o comércio de carne e outros alimentos sem procedência legal, e dá outras providências.
- **Furto qualificado:**
- Art. 2º O Art. 155 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, passa a vigorar com a seguinte redação:
- *“Art. 155. Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel:*
.....
- *§ 4º A pena é de reclusão de 2 (dois) a 8 (oito) anos, e multa, se o crime é cometido:*
.....
- *V – contra animais. (NR)”*.

- Dispõe sobre o crime de abigeato e sobre o comércio de carne e outros alimentos sem procedência legal, e dá outras providências.
- **Crime contra as relações de consumo:**
- Art. 3º Os artigos 7º e 15 da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990, passam a vigorar com a seguinte redação:
- “*Art. 7º Constitui crime contra as relações de consumo:*
.....
X – transportar, comprar, vender, ter em depósito para vender ou expor à venda ou, de qualquer forma, entregar carne e outros alimentos sem procedência legal.”

- Dispõe sobre o crime de abigeato e sobre o comércio de carne e outros alimentos sem procedência legal, e dá outras providências.
- **Crime contra as relações de consumo:**
- Art. 3º Os artigos 7º e 15 da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990, passam a vigorar com a seguinte redação:
- *“Art. 15. Os crimes previstos nesta lei são de ação penal pública, aplicando-se-lhes o disposto no art. 100 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.*
.....
- *§ 1º - Aos crimes previstos no artigo 155, § 4º, inciso V, do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940; e no artigo 7º, incisos IX e X desta lei, somente se admite liberdade provisória com fiança. (NR)”.*

CONCLUSÕES:

- O PL 6.999/2013 do Deputado Afonso Hamm vem de encontro aos anseios dos pecuaristas, ao tipificar e agravar as penas contra os crimes de furto de gado – abigeato e de comércio ilegal de carne;
- No entanto, são necessárias também outras ações mais efetivas por parte do poder público federal e estadual no sentido de aumentar a segurança no campo e coibir a ação dos criminosos.
- Segundo informações da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (FAEG) e da Delegacia de Crimes Rurais da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, há um aumento significativo do número de crimes rurais. “Há pouco tempo eram furtos de gado ou máquinas. Hoje, são roubos de gado, máquinas e outros bens, seguidos de violência contra os proprietários e caseiros, inclusive com mortes”, destaca a Sra. Alessandra Batista Dias Alvarenga, Delegada de Polícia Titular do Grupo de Repressão a Crimes Rurais e de Divisas.



CONCLUSÕES:

- A Delegada citou também o aumento de roubos a caminhões de gado, com sequestros dos caminhoneiros. Tais crimes são frequentes nas divisas do Estado de Goiás.
- Esses crimes são incompatíveis com a importância econômica e social que a bovinocultura representa no Brasil, colocando em risco a pecuária brasileira e a saúde da população.



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil



Muito Obrigado!

paulo.mustefaga@cna.org.br